

#ESTUDOEMCASA @



Juntos vamos polinizar conhecimento!

Relatório de monitorização do projeto #EstudoEmCasa Apoia 21 | 23

Primeiro semestre

estudoemcasaapoia.dge.mec.pt

Enquadramento

O Projeto #EstudoEmCasa@ está ao serviço dos alunos e das comunidades educativas no processo de recuperação das aprendizagens, como parte integrante do Plano Escola+ 21|23.

O propósito deste documento é apresentar a monitorização do primeiro semestre do projeto correspondendo este à 1.ª fase. Esta análise versa sobre quatro eixos: estrutura, conteúdo, interação e equipa.

Apresenta-se, ainda, um conjunto de ações estratégicas consideradas fundamentais para as fases seguintes e a evolução qualitativa deste projeto.



Análise SWOT
Dados estatísticos
Atividades realizadas
Próximas atividades
Ações estratégicas

Análise SWOT

pontos fortes

Estrutura

- Plataforma de acesso livre
- Navegação otimizada na ótica do utilizador
- Motor de pesquisa otimizado
- Atualização constante da plataforma

Conteúdo

- Diversidade de formatos: recursos, cursos, projetos e DAC
- Diversidade de tipologias: *webinars*, *podcasts*, vídeos e propostas de atividades
- Resposta universal para todas as tipologias de ensino
- Promoção do trabalho autónomo do aluno
- Aprendizagem ativa e participativa do aluno

Interação

- Colaboração com comunidades portuguesas espalhadas pelo mundo
- Contributos da sociedade civil, entidades e instituições públicas e privadas
- Clareza de linguagem (verbal e não-verbal)

Equipa

- Nível de especialização dos elementos da equipa
- Experiência na criação de recursos

S

pontos fracos

Estrutura

- Falta de meios técnicos

Conteúdo

- Dificuldade de criação de recursos multimédia apelativos
- Limitação na utilização de imagens para fins pedagógicos

Interação

- Plataforma não totalmente inclusiva
- Baixo alcance da divulgação da plataforma
- Insuficiente número de utilizadores
- Falta de divulgação junto dos alunos e das escolas

Equipa

- Áreas do currículo não abrangidas pela falta de especialistas

W

oportunidades

Estrutura

- Apoio individualizado e direto ao aluno

Conteúdo

- Criação de comunidades de aprendizagem endo e exo comunidade escolar

Interação

- Crescimento exponencial do número de utilizadores
- Criação de parcerias com escolas e outras entidades para a elaboração de conteúdos
- Plataforma inovadoras de referência do ministério da educação

Equipa

- Possibilidade de formação de professores

O

ameaças

Estrutura

- Segurança e proteção de dados dos utilizadores

Conteúdo

- Diversidade de plataformas com finalidade similar

Interação

- Fraco conhecimento público do projeto #EstudoEmCasa@

Equipa

- Processo de afetação de recursos humanos ao projeto

T

Análise SWOT

Pontos fortes e Pontos fracos a destacar

pontos fortes

- Motor de pesquisa otimizado que permite selecionar os recursos por área temática, ciclo, ano, disciplina e palavra-chave.
- Resposta universal para todas as tipologias de ensino, nomeadamente os alunos dos cursos profissionais.
- Aprendizagem ativa e participativa do aluno, nomeadamente através da participação de alunos moderadores nos webinars, a voz dos alunos na apresentação de conteúdos e na apresentação de trabalhos e projetos realizados em contexto de escola.
- Contributos da sociedade civil, entidades e instituições públicas e privadas que têm participado na qualidade de especialistas e investigadores na construção de conteúdos e dinamização de atividades.
- Experiência na criação de recursos nomeadamente na criação dos conceitos destinados às várias tipologias de conteúdos. A título de exemplo refira-se a estrutura encadeada que define um recurso temático: atividades por etapas, “avalia”, “reflete”, “explora”, “partilha” e “e agora”, que orienta o aluno numa trajetória de aprendizagem através de recursos já disponíveis.
- Articulação com a ANQEP e DGE.
- Possibilidade do aluno organizar a seu portfólio de recursos adicionando-o a categorias: “concluído”, “quero fazer”, “quero saber mais”, “quero terminar”, “quero rever” e “quero esclarecer”.

S

pontos fracos

- Falta de meios técnicos, nomeadamente computadores e mesas digitalizadoras adequados à criação e edição vídeo e multimédia, virtual e 3D.
- Dificuldade de criação de recursos multimédia apelativos, por falta de técnicos especializados nesta área.
- Limitação na utilização de imagens para fins pedagógicos, em particular em áreas tão exigentes como a História, História e Cultura das Artes, Desenho e Biologia e Geologia.
- Plataforma não inclusiva, sem ILGP, fundamental para adequação dos recursos e para a criação de um glossário LGP (proposta já apresentada em julho de 2021).
- Baixo alcance da divulgação da plataforma junto dos alunos nas escolas. A divulgação foi feita aos diretores e associações de pais/EE no dia 17 de fevereiro, mas o mapa que traduz a distribuição geográfica dos utilizadores, permite inferir que a maioria corresponde às escolas com as quais têm vindo a ser estabelecidas parcerias.
- Insuficiente número de utilizadores registados, muito embora o registo tenha sido uma funcionalidade disponibilizada a partir de 17 de fevereiro de 2022.
- Falta de divulgação junto dos alunos e das escolas, sendo necessária uma aposta e articulação direta junto das estruturas intermédias e de todos os docentes e alunos.
- Áreas do currículo não abrangidas pela falta de especialistas, nomeadamente Geografia, Música, Geometria descritiva, Educação tecnológica.

W

Análise SWOT

Ameaças e Oportunidades a destacar

oportunidades

- Apoio individualizado e direto ao aluno, através do registo na plataforma.
- Criação de comunidades de aprendizagem endo e exo escola, permitindo dar voz aos alunos.
- Crescimento exponencial do número de utilizadores, com uma forte divulgação da plataforma junto dos alunos e através das redes sociais e meios de comunicação social.
- Criação de parcerias com escolas e outras entidades para a elaboração de conteúdos, através de cursos de formação.
- Possibilidade de formação de professores em contexto.
- Agregar na plataforma os recursos produzidos pelas diferentes estruturas e projetos do Ministério da Educação.

O

ameaças

- Segurança e proteção de dados dos utilizadores, uma vez que o registo é feito sem recurso a uma identidade digital facultada pelo Ministério da Educação.
- Diversidade de plataformas com finalidade similar.
- Fraco conhecimento público do projeto #EstudoEmCasa Apoia, sendo necessária criar um conjunto de iniciativas presenciais para divulgação, nas escolas, bem como outro tipo de eventos, como por exemplo a realização de seminários nacional e/ou regionais.
- Processo de afetação de recursos humanos ao projeto que condiciona estabilidade, os ritmos de produção e a resposta às diferentes disciplinas das diferentes ofertas formativas.

T

Dados estatísticos*

Mundial

Os dados que se apresentam, refletem a distribuição nacional e internacional (figura 1 e figura 2) dos utilizadores da plataforma #EstudoEmCasa Apoia.

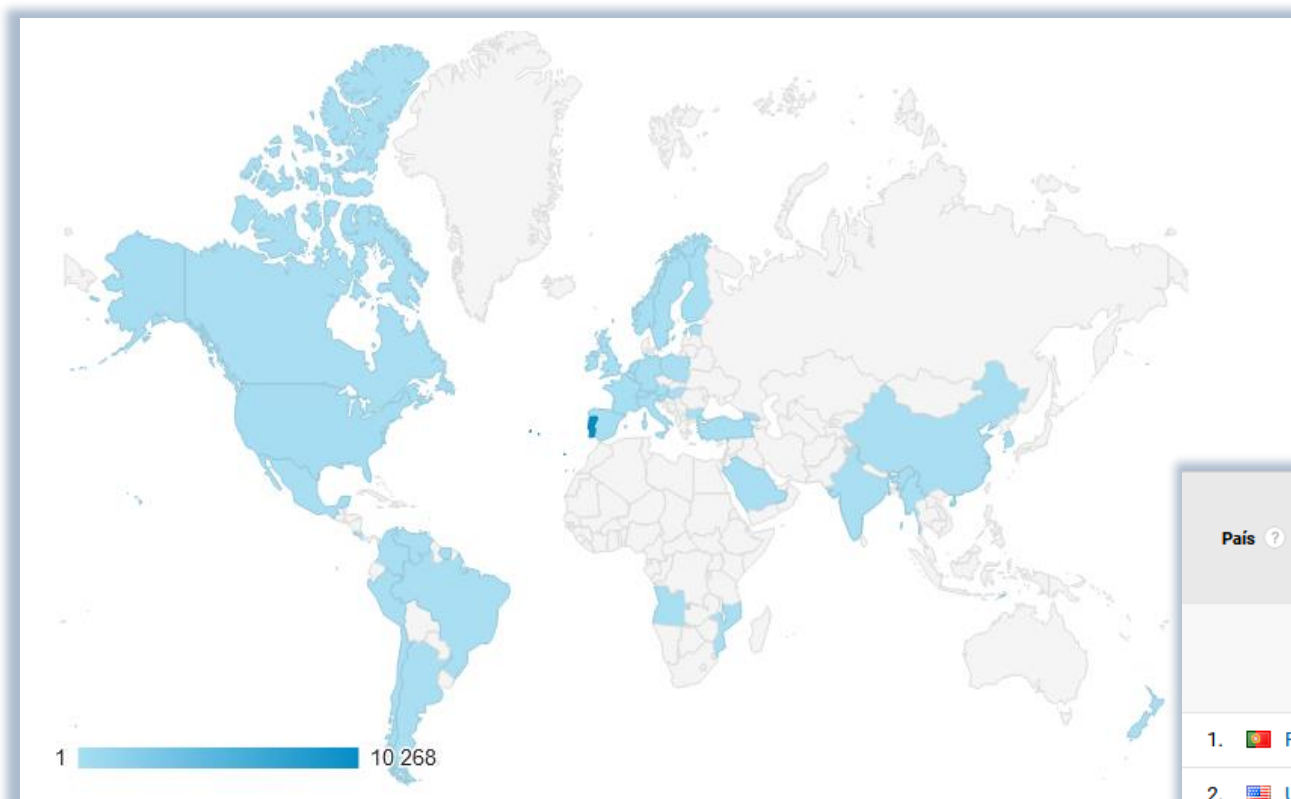


Figura 1 – Mapa da distribuição, por países, dos utilizadores da plataforma

País ?	Aquisição
	Utilizadores ? ↓
	11 065 % do total: 100,00% (11 065)
1. 🇵🇹 Portugal	10 268 (92,76%)
2. 🇺🇸 United States	204 (1,84%)
3. 🇧🇷 Brazil	71 (0,64%)
4. 🇫🇷 France	52 (0,47%)
5. 🇦🇴 Angola	50 (0,45%)
6. 🇳🇱 Netherlands	47 (0,42%)
7. 🇫🇮 Finland	46 (0,42%)
8. 🇪🇸 Spain	44 (0,40%)
9. 🇮🇪 Ireland	34 (0,31%)
10. 🇨🇴 Colombia	32 (0,29%)

Figura 2 – Amostra da tabela quantitativa, por países, dos utilizadores da plataforma

Dados estatísticos*

Nacional

Figura 1 – Mapa da distribuição, por países, dos utilizadores da plataforma

Os dados que se apresentam, refletem a distribuição geográfica em Portugal continental (figura 3 e figura 4) dos utilizadores da plataforma #EstudoEmCasa Apoia.

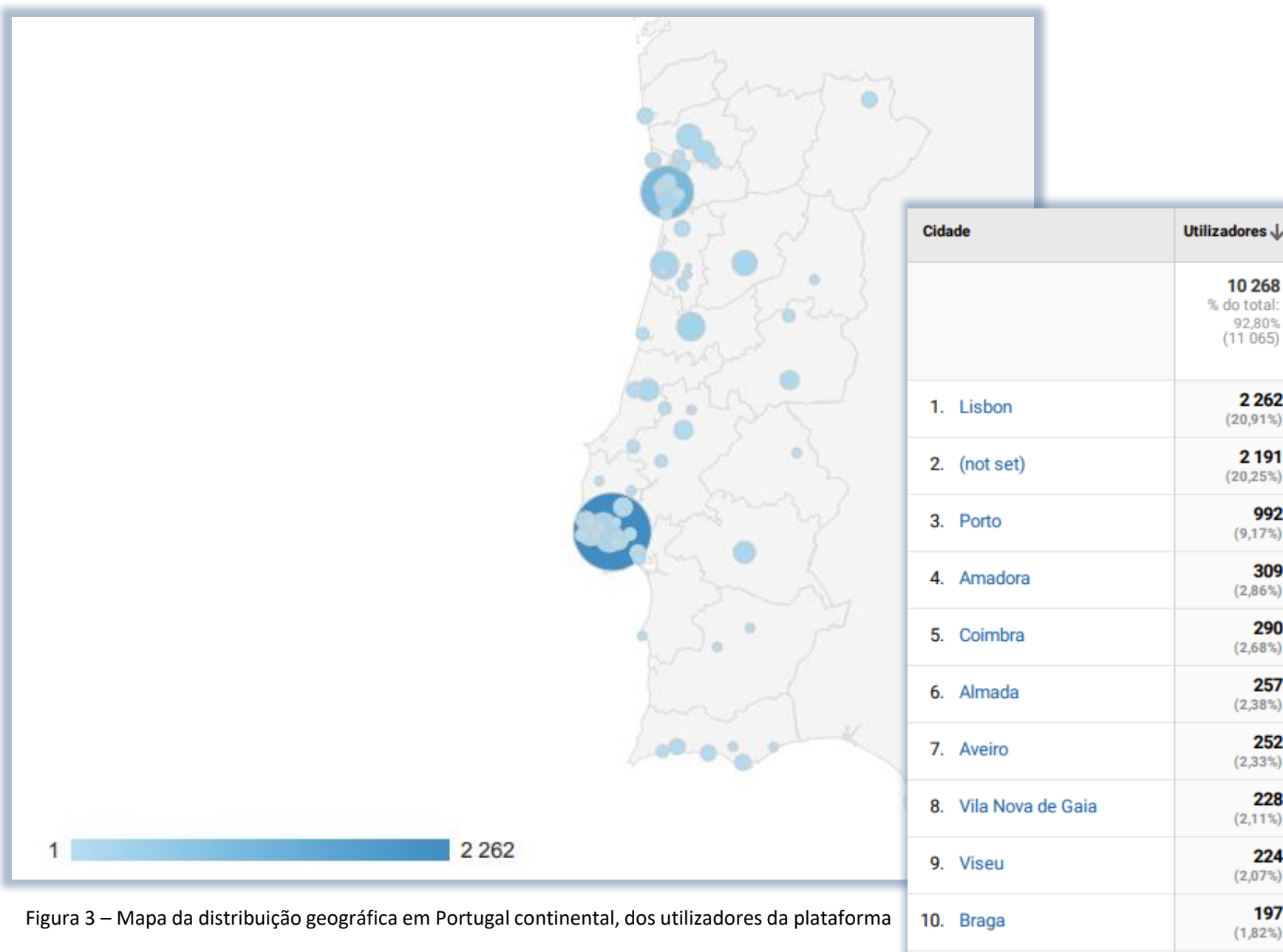


Figura 3 – Mapa da distribuição geográfica em Portugal continental, dos utilizadores da plataforma

Figura 4 – Amostra da tabela quantitativa, por cidade, dos utilizadores da plataforma

Atividades realizadas

1.ª Fase Planeamento e conceção

Estrutura

Arquitetura e design da página
Criação de documentos orientadores

Interação

Criação de manual de identidade
Estratégia de comunicação
Rede de escolas parceiras

Conteúdo

Diagnóstico de necessidades pela voz dos alunos (foram aplicados questionários a alunos de todos os ciclos)
Organização dos recursos 2020/2021
Trabalho de sala de aula com os alunos rede de escolas
Planeamento de cursos online
Construção de recursos temáticos
Webinars
Projetos

Equipa

Formação dos docentes do projeto na modalidade de curso de 25h “Utilização de ferramentas WEB no processo Ensino-Aprendizagem”, com o registo CCPFC/ACC-113687/22, pela ANPRI.

Próximas atividades

2.ª fase Implementação e Desenvolvimento

Estrutura

- Aquisição de módulos para os cursos online.
- Investimento na criação de recursos educativos virtuais e de gamificação, através de uma avença com uma empresa especializada na área (que já se encontra a colaborar no piloto que estamos a desenvolver).

Interação

- Organização de seminários.
- Reforço da divulgação da plataforma junto das comunidades educativas, em particular junto dos alunos.
- Alargamento do número de escolas parceiras, nomeadamente com a testagem de recursos e a utilização de produções feitas pelos alunos (apresentação de projetos, trabalhos, proclamação de poesia, realização de experiências, construção de modelos, entre outros).
- Alargamento da rede de parceiros, nacional e internacional, sejam escolas ou outras instituições, nomeadamente de ensino profissional, ensino superior, museus ou centros de investigação.

Conteúdo

- Acompanhamento e avaliação dos conteúdos disponíveis junto das escolas, com a realização de recolha de dados para monitorização e análise interna.
- Criação de recursos destinados às componentes tecnológicas do ensino profissional.

Equipa

- Formação certificada dos docentes do projeto em modelação 3D e multimédia.
- Formação certificada de professores colaboradores, pela equipa de docentes do #EstudoEmCasa Apoia (curso em processo de acreditação pelo Conselho Científico de Braga).

Ações estratégicas



- Estudo em casa como entidade e/ou integrada da direção de serviço ou outro (na DGE), como estrutura de produção de recursos, inovação e investigação, de apoio às escolas e aos alunos, de modo a ser possível a capacitação de uma equipa fixa como produtores residentes, especializada quer na componente educativa e quer em design de comunicação e multimédia (áudio, vídeo e 3D).
- Mobilidade estatutária de docentes para o projeto 22|23 de acordo com a cota definida pela tutela e integrada no pedido de mobilidades de maio na plataforma da DGAE, facilitando a continuidade do projeto sem interrupção. Ter em consideração os docentes contratados (Maria Neto, Sílvia Oliveira e Fátima Moreira), assim como as horas do AE Fernando Casimiro (Rio Maior), pela experiência e conhecimento do projeto.
- Definição de um espaço físico com condições para a produção de conteúdos: A Escola Secundária Fonseca Benevides tem limitações de acesso à rede de internet e será necessário ter um espaço para instalação de equipamento de produção de conteúdos. Mantendo a escola é preciso uma forte articulação com a Parque Escolar e DGESTE para que as condições sejam melhores.
- Aquisição de equipamentos e meios: os computadores do projeto não são adequados à produção de conteúdo vídeo, havendo uma forte limitação para rendilhar imagem com rapidez e qualidade.
- A Equipa do Projeto #EstudoEmCasa Apoia trabalhar presencialmente com as escolas na recuperação das aprendizagens dos alunos e na formação dos docente, através da utilização das comunidades de aprendizagem virtuais, dando formação aos docentes.
- Continuar com os projetos do #EEC@ como elemento catalisador da participação de alunos, dando voz aos alunos e promovendo as competências do Perfil do Aluno à Saída da Escolaridade Obrigatória e as DAC.

#ESTUDOEMCASA[®]

